

## Secretário de turismo do Rio de Janeiro, Otávio Leite afirma: “Há uma luz no fim do túnel”

Confira entrevista exclusiva à reportagem da Super Rádio Tupi

PUBLICADO ÀS 02:04:34 - 06/04/2020 | ATUALIZADO ÀS 12:31:54 - 06/04/2020

POR THIAGO VERAS

O impacto da pandemia do novo coronavírus é facilmente perceptível no turismo brasileiro, especificamente no cenário da categoria no Rio de Janeiro. Setores do turismo estão em contato direto com a Secretaria de Estado de Turismo do Rio de Janeiro para sanar dúvidas e discutir as necessidades a respeito da categoria. A busca é minimizar os efeitos da queda da atividade econômica. Empresários afirmam que existe a necessidade de um apoio financeiro para superar a crise, uma vez que a indústria de serviço já começa a ter prejuízo com os cancelamentos das entradas e saídas da cidade.

Entre janeiro e outubro de 2019, o turismo no Brasil faturou cerca de R\$ 186,4 bilhões. Somente o Rio de Janeiro lucrou mais de R\$ 20 bilhões. O turismo é responsável por 7% a 8% do PIB no estado do Rio e recebe aproximadamente sete milhões de pessoas anualmente. Hotéis, classe aérea, agências, guias e empresários foram diretamente afetados devido à doença. O secretário de Estado de Turismo do Rio de Janeiro Otávio Leite falou de forma exclusiva a reportagem da **Super Rádio Tupi**. Segundo ele, apesar da crise existe uma saída futura para o setor.

“Depois da saúde, o setor mais afetado é o turismo. A ausência de um viajante, um cliente, faz com que hotéis fechem, guias não tenham clientes, transportadores não tem quem transportar. Os sítios turísticos todos se fecharam. Nós somos por excelência o estado mais vocacionado para o turismo no Brasil. Tudo parou, tudo fechou e nós sabemos disso. O governador Wilson Vitzel sempre falou que o turismo é o “novo petróleo” e a gente fez em 2019 um esforço brutal para recuperar a prevalência do estado nos mercados nacional e internacional. É um momento de muita reflexão, duro, mas que a gente faz dele também uma oportunidade. É preciso olhar para frente. Nós estamos entrando em um túnel. Eu tenho certeza única: Há uma luz no fim do túnel, não sei a extensão dele, mas eu sei que tem a luz. Estamos cuidando de imaginar c

O Governo do Estado disponibilizou um auxílio para o setor. A Agência Estadual de Fomento (AgeRio) criou um programa com crédito facilitado a juros baixos. Trata-se de uma linha de financiamento especial para guias de turismo, pequenos transportadores, pequenas agências e operadores. Para artesãos, basta apresentar a Carteira Nacional de Artesão. O programa pode alcançar a marca de R\$ 320 milhões.

“O governo do Estado adotou algumas medidas muito relevantes junto à secretaria de desenvolvimento econômico. Você tem a AgeRio com algumas possibilidades de crédito abertas importantes para microempreendedores, médios e pequenos, para que as pessoas tenham capital de giro e possam manter a subsistência viva. Vamos discutir com todos os setores de hotelaria, executivo, com os prestadores de serviço e todos que de alguma maneira compõem a mecânica da cadeia produtiva do turismo. Estamos discutindo ideias para apontar um caminho de soerguimento do turismo no Rio de Janeiro. Tem um microcrédito que foi oferecido que é relevante, até 21 mil reais em uma linha de crédito que recolhe o recurso e paga com carência de 12 meses, ou seja, um ano depois terá o verão para recuperar a sua atividade e um capital para começar a pagar em prestações de vinte e quatro vezes a possibilidade de concluir esse empréstimo. É muito generoso, é uma orientação do governador Vitzel com o objetivo de ofertar a todos que são profissionais do turismo a chance de sobreviver” revelou.

00:00

00:00

O turismo no Brasil perdeu R\$ 2,2 bilhões na primeira quinzena de março, segundo estudo feito pelo economista Fábio Bentes, da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Em percentual, o volume de receitas do setor encolheu 16,7% em relação ao mesmo período de 2019.